

Hamlet entre saber e ato: Shakespeare, Freud e Lacan*

Ingrid Vorsatz¹

Bruno Pinto de Albuquerque²

A vida na hora.
Cena sem ensaio.
Corpo sem medida.
Cabeça sem reflexão.
(Wisława Szymborska, *[poemas]*)

Resumo

O presente trabalho parte da hipótese de que o recurso à literatura empreendido por Sigmund Freud e Jacques Lacan, em suas respectivas abordagens da tragédia *Hamlet*, de Shakespeare, concernem à fundamentação conceitual do campo psicanalítico e suas consequências teóricas e clínicas. Remetendo-se à tragédia sofociana *Édipo rei*, Freud postula o complexo de Édipo como constituindo o núcleo da neurose. Em relação a esta problemática, problematiza o fato de que o príncipe dinamarquês Hamlet se encontra impedido de cumprir o juramento de vingar a morte do pai em virtude de sua identificação ao assassino – evidenciando, assim, a problemática edípica em jogo na referida tragédia moderna. A partir destas coordenadas, Lacan aborda esta tragédia shakespeariana propondo novas linhas de interpretação. Destaca o fato de que o pai de Hamlet sabe que está morto e, por retornar da morte para fazer de seu filho o instrumento desse saber totalizante, impede que este venha a se responsabilizar por seu ato. Tais indicações fornecem relevantes balizas que permitem cernir os impasses do sujeito frente ao desejo inconsciente, tal como esta problemática é articulada pela psicanálise.

Palavras-chave: psicanálise; tragédia; desejo; saber; ato.

* Este capítulo constitui uma nova versão de um texto publicado no livro que recolhe artigos derivados das intervenções realizadas durante o XII Encontro Clio-Psyché, ocorrido entre 9 e 11 de novembro de 2016 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Albuquerque & Vorsatz, 2018). Fontes de financiamento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ); Prociência (UERJ).

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

² Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In: *Entrelaçamentos: perspectivas clínicas em Psicologia*. Uma homenagem aos 70 anos de Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo. Rio de Janeiro: Ed. IFEN, 2023.